

*[Version 9,10/2021] corr. 11/2022*

**ANEXO I**  
**RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

## 1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

FORTICLINA RETARD 200 mg/ml solução injectável para bovinos ovinos e suínos

## 2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada ml contém:

### Substância ativa:

Oxitetraciclina (na forma de dihidrato).....200 mg

### Excipientes:

Composição quantitativa dos excipientes e outros componentes	Composição quantitativa, se esta informação for essencial para a administração adequada do medicamento veterinário
Óxido de magnésio	
Povidona	
2-oxipirrolidona	
Sulfoxilato de formaldeído sódico	2 mg
Água para injectáveis	

Solução injetável.

Solução transparente de cor castanha avermelhada, livre de partículas em suspensão

## 3. INFORMAÇÃO CLÍNICAS

### 3.1 Espécies-alvo

Bovinos, ovinos e suínos.

### 3.2 Indicações de utilização para cada espécie-alvo

Tratamento de afecções provocadas por microrganismos sensíveis à oxitetraciclina, nomeadamente:

#### Bovinos e ovinos:

Pneumonias, febre do transporte, pododermatites (complementado-se com terapia local), difteria dos vitelos, colibacilose, leptospirose, anaplasmose, carbúnculo hemático, metrite, mastite, clamidiose.

#### Suínos:

Colibacilose, pneumonia, leptospirose, Síndrome MMA, mal rubro.

### 3.3 Contraindicações

Não administrar a fêmeas lactantes produtoras de leite destinado ao consumo humano.

Não administrar a animais em caso de hipersensibilidade à substância activa, ou a algum dos excipientes.

Não administrar em caso de conhecida resistência à tetraciclina.

Não administrar a animais com alterações hepáticas ou renais.

### 3.4 Advertências especiais

Ver 3.5.

### 3.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para a utilização segura nas espécies-alvo:

Não administrar mais de 10 ml do medicamento no local de injeção em bovinos e mais de 5 ml do medicamento no local de injeção em ovinos e suínos.

O medicamento não deve ser administrado a animais em crescimento

A administração do medicamento veterinário deve basear-se nos testes de sensibilidade às bactérias isoladas dos animais. Se isto não for possível, a terapêutica deve basear-se na informação epidemiológica local (regional, ao nível da exploração) relativa à sensibilidade das bactérias alvo.

A terapêutica antimicrobiana de espectro estreito deve ser utilizada como tratamento de primeira linha, sempre que os testes de sensibilidade sugerirem que esta abordagem é eficaz. A utilização inapropriada do medicamento pode provocar o aumento da prevalência de resistência bacteriana à oxitetraciclina e, devido ao potencial para resistências cruzadas, pode provocar a diminuição de efetividade do tratamento.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais:

As pessoas com hipersensibilidade conhecida às tetraciclinas devem evitar o contacto com o medicamento veterinário.

Em caso de auto-injeção acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Lavar as mãos após utilização do medicamento veterinário.

Não fume, coma ou beba enquanto manipula o medicamento veterinário.

Evitar o contacto com os olhos. Em caso de contacto acidental, lave com água abundante.

Após exposição, caso sejam evidenciados sintomas como erupção cutânea, irritação da pele ou dos olhos, deve recorrer-se ao médico e mostrar-lhe as advertências aqui descritas.

O aparecimento de sintomas mais graves como edema da face, lábios ou olhos ou dificuldade respiratória requer cuidados médicos urgentes.

Precauções especiais para a proteção do ambiente:

Não aplicável.

### 3.6 Eventos adversos

Bovinos, ovinos e suínos.

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Fotosensibilidade* Reações de hipersensibilidade/reacção de hipersensibilidade** A injeção intramuscular pode ser dolorosa, causando
--	--

	inflamação e necrose no local da injeção/reacção no local da injeção (dor, inflamação, necrose) ***
--	---

\*Cutânea.

\*\*Para tetraciclina

\*\*\*Via intramuscular.

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. As notificações devem ser enviadas, de preferência por um veterinário, ao titular da Autorização de Introdução no Mercado ou à autoridade nacional competente através do sistema nacional de farmacovigilância veterinária. Para obter informações de contacto, consulte também a secção 16 do Folheto Informativo.

### **3.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos**

#### Gestação:e lactação:

A oxitetraciclina pode conduzir a alterações do desenvolvimento ósseo dos fetos, assim como a uma coloração anormal dos dentes quando utilizada durante a gestação.

Administração não recomendada durante gestação e lactação.

### **3.8 Interação com outros medicamentos e outras formas de interação**

A tetraciclina, tal como todos os antibióticos bacteriostáticos, não deve ser administrada de forma concomitante com antibióticos bactericidas.

As tetraciclina são conhecidas pela sua afinidade e tendência para formar complexos insolúveis com catiões divalente e trivalente, especialmente cálcio, ferro, magnésio e cobre.

Apresenta incompatibilidade com os catiões bivalentes e trivalentes (alumínio, bismuto, cálcio, magnésio e zinco) que podem precipitar o medicamento, com soluções de vitaminas do grupo B e, em geral, com soluções de pH baixo.

Deverá ser evitado o uso concomitante de fármacos potencialmente nefrotóxicos.

### **3.9 Posologia e via de administração**

Via intramuscular profunda

Bovinos: 20 mg de oxitetraciclina por kg de p.v. (equivalentes a 1 ml do medicamento por 10 kg de p.v.), sem ultrapassar os 10 ml no mesmo ponto de injeção.

Ovinos: 20 mg de oxitetraciclina por kg de p.v. (equivalentes a 1 ml do medicamento por 10 kg de p.v.), sem ultrapassar os 5 ml no mesmo ponto de injeção.

Suínos: 20 mg de oxitetraciclina por kg de p.v. (equivalentes a 1 ml do medicamento por 10 kg de p.v.), sem ultrapassar os 5 ml no mesmo ponto de injeção.

Em casos graves pode repetir-se a injeção da mesma dose decorridos 3 dias, se o veterinário o considerar necessário.

Fornecer separação suficiente entre os pontos de injeção quando forem necessários vários locais de administração.

O peso dos animais deve ser determinado com a maior precisão possível para garantir uma

dosagem correta.

Recomenda-se a utilização de equipamentos de medição devidamente calibrados

### **3.10 Sintomas de sobredosagem (e, quando aplicável, procedimentos de emergência e antídotos)**

Em caso de sobredosagem podem surgir transtornos gastrointestinais.

### **3.11 Restrições especiais de utilização e condições especiais de utilização, incluindo restrições à utilização de medicamentos veterinários antimicrobianos e antiparasitários, a fim de limitar o risco de desenvolvimento de resistência**

Para administração apenas por um médico veterinário

### **3.12 Intervalos de segurança**

Carne e vísceras: 22 dias.

Não administrar a fêmeas lactantes produtoras de leite destinado ao consumo humano.

## **4. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS**

### **4.1 Código ATCvet: QJ01AA06**

### **4.2 Propriedades farmacodinâmicas**

A oxitetraciclina é um antibiótico semi-sintético de largo espectro, pertencendo ao grupo das tetraciclinas.

As oxitetraciclinas são captadas por células bacterianas sensíveis, por um processo de transporte activo, actuando por inibição da síntese proteica bacteriana e inibindo o desenvolvimento e crescimento (efeito bacteriostático) dos microrganismos, embora possam actuar como bactericida ao alcançar concentrações elevadas em certos tecidos.

Uma vez no interior da célula bacteriana, a acção antibacteriana é resultado da sua união reversível à subunidade 30 S dos ribossomas, por meio de ligações quelantes, com os grupos fosfato do RNAm (RNA mensageiro), bloqueando a união do RNAt (RNA de transferência) ao complexo ribossómico do RNAm.

A oxitetraciclina apresenta actividade frente à maioria das bactérias Gram positivas e Gram negativas, protozoários, como as clamídias e riquetsias.

Ao considerar-se as categorias de susceptibilidade bacteriana, as bactérias sensíveis à oxitetraciclina são: Gram (+): *Streptococcus* spp. e *Clostridium* spp.; Gram (-): *Brucella* spp., *Haemophilus* spp. e *Klebsiella* spp.

As bactérias moderadamente sensíveis são: Gram (+): *Corynebacterium* e *Bacillus anthracis*; Gram (-): *E. coli*, *Pasteurella* spp., *Salmonella* spp.

As bactérias resistentes são: Gram (+): *Proteus* spp. e *Staphylococcus* spp.; Gram (-): *Pseudomonas* spp., *Aerobacter aerogenes* e *Shigella* spp.

O desenvolvimento de resistência contra as tetraciclinas é geralmente mediada por plasmídeos e é transferível. É, muitas vezes, induzida e parece estar associada com a capacidade de prevenir a acumulação do antibiótico no interior da célula bacteriana, quer através da diminuição do transporte activo do fármaco para o interior celular, quer através do aumento do seu fluxo.

As resistências desenvolvem-se lentamente, sendo cruzadas com outras tetraciclina.

### **4.3 Propriedades farmacocinéticas**

O excipiente do medicamento à base de 2-pirrolidona/água, provoca a precipitação parcial da oxitetraciclina no ponto de injeção; uma parte da oxitetraciclina é absorvida rapidamente originando taxas séricas elevadas durante a primeira hora, enquanto que a parte precipitada é absorvida lentamente, permitindo manter concentrações plasmáticas activas terapêuticamente.

Na circulação, as tetraciclina ligam-se às proteínas plasmáticas em vários graus, diferindo os valores registados entre 20% a 40% para a oxitetraciclina, sendo amplamente distribuídas pelos tecidos corporais e fluidos. As tetraciclina são retidas nos locais de formação de osso novo e de calcificação recente, e nos dentes em desenvolvimento.

O tempo de semi-vida é de 9 horas. Após administração do medicamento na dose de 20mg/kg, observaram-se taxas efectivas de oxitetraciclina no sangue durante 3 a 5 dias.

As tetraciclina são excretadas na urina e fezes. A clearance renal é realizada por filtração glomerular. Também são excretadas na bilis, onde a concentração poderá atingir 5 a 25 vezes a do plasma. Como existe alguma reabsorção enterohepática, a eliminação completa é lenta.

## **5. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS**

### **5.1 Incompatibilidades principais**

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

### **5.2 Prazo de validade**

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 2 anos.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: utilização imediata.

### **5.3 Precauções especiais de conservação**

Conservar a temperatura inferior a 30°C.

Proteger da luz.

### **5.4 Natureza e composição do acondicionamento primário**

Frascos de vidro neutro, de cor escura, com tampa de borracha e cápsula de alumínio, de 20, 50, 100 ou 250 ml de capacidade.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

### **5.5 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos**

Os medicamentos não devem ser eliminados no lixo ou nos esgotos domésticos.

Utilize regimes de recolha de medicamentos veterinários para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de resíduos resultantes da utilização desses medicamentos, em

cumprimento dos requisitos nacionais e de quaisquer sistemas de recolha nacionais aplicáveis ao medicamento veterinário em causa.

**6. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

IAPSA PORTUGUESA PECUÁRIA, LDA.

**7. NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

51136

**8. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO**

22/12/1995

**9. DATA DA ÚLTIMA REVISÃO DO RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

Junio 2024

**10. CLASSIFICAÇÃO DOS MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS**

Medicamento veterinário não sujeito a receita médico-veterinária.

Está disponível informação pormenorizada sobre este medicamento veterinário na base de dados de medicamentos da União Europeia [Union Product Database](https://medicines.health.europa.eu/veterinary) (<https://medicines.health.europa.eu/veterinary>).

**ANEXO III**  
**ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO**

## **A. ROTULAGEM**

## INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO

CAIXA COM FRASCO DE 20, 50, 100 OU 250 ML

### 1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

FORTICLINA RETARD 200 mg/ml solução injectável para bovinos, ovinos e suínos

### 2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ACTIVAS

Cada ml contém:

**Substância activa:**

Oxitetraciclina (na forma de dihidrato)..... 200 mg

### 3. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

20, 50, 100 ou 250 ml.

### 4. ESPÉCIES-ALVO

Bovinos, ovinos e suínos.

### 5. INDICAÇÕES

Tratamento das seguintes infecções provocadas por microrganismos sensíveis à oxitetraciclina, nomeadamente:

Bovinos e ovinos:

Pneumonias, febre do transporte, pododermatites (complementado-se com terapia local), difteria dos vitelos, colibacilose, leptospirose, anaplasmoze, carbúnculo hemático, metrite, mastite, clamidiose.

Suínos:

Colibacilose, pneumonia, leptospirose, síndrome MMA, mal rubro.

### 6. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Via intramuscular profunda

**7. INTERVALO DE SEGURANÇA**

Carne e vísceras: 22 dias.

Não administrar a fêmeas lactantes produtoras de leite destinado ao consumo humano.

**8. PRAZO DE VALIDADE**

Exp. {mm/aaaa}

Depois da primeira abertura da embalagem, utilização imediata.

**9. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO**

Conservar a temperatura inferior a 30°C.

Proteger da luz.

**10. MENÇÃO "Antes de administrar, ler o folheto informativo"**

Antes de administrar, ler o folheto informativo.

**11. MENÇÃO "USO VETERINÁRIO"**

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário não sujeito a receita médico-veterinária.

**12. MENÇÃO "MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS"**

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

**13. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

**Titular de Autorização de Introdução no mercado:**

IAPSA PORTUGUESA PECUÁRIA, LDA.

**14. NÚMEROS DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

51136 no INFARMED

**15. NÚMERO DO LOTE**

Lot {número}

**INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

**FRASCO DE 100 OU 250 ML**

**1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

FORTICLINA RETARD 200 mg/ml solução injectável para bovinos, ovinos e suínos

**2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS**

Cada ml contém:

**Substância activa:**

Oxitetraciclina (na forma de dihidrato)..... 200 mg

**3. ESPÉCIES-ALVO**

Solução injectável, bovinos, ovinos e suínos.

**4. VIAS DE ADMINISTRAÇÃO**

Via intramuscular profunda

**5. INTERVALOS DE SEGURANÇA**

Carne e vísceras: 22 dias.

Não administrar a fêmeas lactantes produtoras de leite destinado ao consumo humano.

**6. PRAZO DE VALIDADE**

Exp. {mm/aaaa}

Depois da primeira abertura da embalagem, utilização imediata.

**7. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO**

Conservar a temperatura inferior a 30°C, ao abrigo da luz.

**8. NOME DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO**

**Titular de Autorização de Introdução no mercado:**  
IAPSA PORTUGUESA PECUÁRIA, LDA.

**9. NÚMERO DO LOTE**

<Lote> {número}

**INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE  
ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO**

**FRASCO DE 20 OU 50 ML**

**1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO**

FORTICLINA RETARD 200 mg/ml solução injectável para bovinos, ovinos e suínos.

**2. INFORMAÇÕES QUANTITATIVAS SOBRE AS SUBSTÂNCIAS ATIVAS**

Cada ml contém:

**Substância activa:**

Oxitetraciclina (na forma de dihidrato)      200 mg

**3. NÚMERO DO LOTE**

Lote {número}

**4. PRAZO DE VALIDADE**

VAL {MM/AAAA}

Depois da primeira abertura da embalagem: utilização imediata.

## **B. FOLHETO INFORMATIVO**

## FOLHETO INFORMATIVO

### 1. Nome do medicamento veterinário

FORTICLINA RETARD 200 mg/ml solução injectável para bovinos, ovinos e suínos

### 2. Composição

Cada ml contém:

**Substância activa:**

Oxitetraciclina (na forma de dihidrato) ..... 200 mg

**Excipientes:**

Óxido de magnésio

Povidona

2-oxipirrolidona

Sulfoxilato de formaldeído sódico

Água para injectáveis

Solução injectável.

Solução transparente de cor castanha avermelhada, livre de partículas em suspensão

### 3. Espécies-alvo

Bovinos, ovinos e suínos.

### 4. Indicações de utilização.

Tratamento das seguintes infecções provocadas por microrganismos sensíveis à oxitetraciclina, nomeadamente:

Bovinos e ovinos:

Pneumonias, febre do transporte, pododermatites (complementado-se com terapia local), difteria dos vitelos, colibacilose, leptospirose, anaplasmose, carbúnculo hemático, metrite, mastite, clamidiose.

Suínos:

Colibacilose, pneumonia, leptospirose, síndrome MMA, mal rubro.

### 5. Contraindicações

Não administrar a fêmeas lactantes produtoras de leite destinado ao consumo humano.

Não administrar a animais em caso de hipersensibilidade à substância activa, ou a algum dos excipientes.

Não administrar em caso de conhecida resistência à tetraciclina. Não administrar a animais com alterações hepáticas ou renais.

## 6. Advertências especiais

### Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

A oxitetraciclina pode conduzir a alterações do desenvolvimento ósseo dos fetos, assim como a uma coloração anormal dos dentes quando utilizada durante a gestação.

Administração não recomendada durante gestação e lactação)

### Interações medicamentosas e outras formas de interação

A tetraciclina, tal como todos os antibióticos bacteriostáticos, não deve ser administrada de forma concomitante com antibióticos bactericidas.

Deverá ser evitado o uso concomitante de fármacos potencialmente nefrotóxicos.

### Precauções especiais que devem ser tomadas pela pessoa que administra o medicamento aos animais

As pessoas com hipersensibilidade conhecida às tetraciclinas devem evitar o contacto com o medicamento veterinário.

Em caso de auto-injecção acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo.

Lavar as mãos após utilização do produto.

Evitar o contacto com os olhos. Em caso de contacto acidental, lave com água abundante.

Após exposição, caso sejam evidenciados sintomas como erupção cutânea, irritação da pele ou dos olhos, deve recorrer-se ao médico e mostrar-lhe as advertências aqui descritas.

O aparecimento de sintomas mais graves como, edema da face, lábios ou olhos ou dificuldade

de respiratória requer cuidados médicos urgentes.

### Incompatibilidades

Apresenta incompatibilidade com os catiões bivalentes e trivalentes (alumínio, bismuto, cálcio, magnésio e zinco) que podem precipitar o medicamento, com soluções de vitaminas do grupo B e, em geral, com soluções de pH baixo.

### Sobredosagem

Em caso de sobredosagem podem surgir transtornos gastrointestinais.

## 7. Eventos adversos

Bovinos, ovinos e suínos.

Muito raros (<1 animal / 10 000 animais tratados, incluindo notificações isoladas):	Fotosensibilidade* Reações de hipersensibilidade/reacção de hipersensibilidade** A injeção intramuscular pode ser dolorosa, causando inflamação e necrose no local da injeção/reacção no local da injeção (dor, inflamação, necrose) ***
--	--

A notificação de eventos adversos é importante. Permite a monitorização contínua da segurança de um medicamento veterinário. Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou pense que o medicamento veterinário não foi eficaz, informe o seu médico veterinário. Também pode comunicar quaisquer eventos adversos ao titular da Autorização de

Introdução no Mercado ou representante local do Titular da Autorização de Introdução no Mercado utilizando os dados de contacto no final deste folheto, ou através do Sistema Nacional de Farmacovigilância Veterinária (SNFV):

[farmacovigilancia.vet@dgav.pt](mailto:farmacovigilancia.vet@dgav.pt)

## **8. Dosagem em função da espécie, via e modo de administração**

Via intramuscular profunda

Bovinos: 20 mg de oxitetraciclina por kg de p.v. (equivalentes a 1 ml do medicamento por 10 kg de p.v.), sem ultrapassar os 10 ml no mesmo ponto de injeção.

Ovinos: 20 mg de oxitetraciclina por kg de p.v. (equivalentes a 1 ml do medicamento por 10 kg de p.v.), sem ultrapassar os 5 ml no mesmo ponto de injeção.

Suínos: 20 mg de oxitetraciclina por kg de p.v. (equivalentes a 1 ml do medicamento por 10 kg de p.v.), sem ultrapassar os 5 ml no mesmo ponto de injeção.

Em casos graves pode repetir-se a injeção da mesma dose decorridos 3 dias, se o veterinário o considerar necessário.

## **9. Instruções com vista a uma administração correcta**

Não administrar mais de 10 ml do medicamento no local de injeção em bovinos e mais de 5 ml do medicamento no local de injeção em ovinos e suínos.

O medicamento não deve ser administrado a animais em crescimento

A utilização deste medicamento deve ser baseada em testes de susceptibilidade e deve ter em consideração os procedimentos oficiais e locais relacionados com agentes antimicrobianos.

A utilização inapropriada do medicamento pode provocar o aumento da prevalência de resistência bacteriana à oxitetraciclina e, devido ao potencial para resistências cruzadas, pode provocar a diminuição de efectividade do tratamento.

## **10. Intervalos de segurança**

Carne e vísceras: 22 dias.

Não administrar a fêmeas lactantes produtoras de leite destinado ao consumo humano.

## **11. Precauções especiais de conservação**

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Conservar a temperatura inferior a 30°C.

Proteger da luz.

## **12. Precauções especiais de eliminação**

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

## **13. Classificação dos medicamentos veterinários**

Medicamento veterinário não sujeito a receita médico-veterinária

## **14. Números de autorização de introdução no mercado e tamanhos de embalagem**

51136 no INFARMED

## **15. Data em que o folheto informativo foi revisto pela última vez**

Junio 2024

## **16. Detalhes de contacto**

Titular de Autorização de Introdução no Mercado

IAPSA PORTUGUESA PECUÁRIA,LDA.

Av. Do Atlântico nº 16

11º Piso – Escritório 12

1990-019 Lisboa - PORTUGAL

### **Fabricante:**

Laboratorios Syva S.A.

Avenida del Párroco Pablo Díez 49-57

San Andrés del Rabanedo

24010 LEÓN

ESPAÑA

Detalhes de contacto para comunicar suspeitas de eventos adversos:

LABORATORIOS SYVA S.A.

Parque Tecnológico De León

Calle Nicostrato Vela M15-M16

24009 León- Espanha

+351 219 747 934

[syva.portugal@syva.pt](mailto:syva.portugal@syva.pt)